

X Seminário online da Associação de Colégios de Defesa Ibero-Americanos

O conflito russo-ucraniano e seus impactos sobre o espaço geopolítico ibero-americano.

08, 09 e 10 de novembro de 2022

Organização:  Escola Superior de Guerra  Associação de Colégios dos Defesa Ibero-Americanos

Luis Tomé

ltome@autonoma.pt

UNIVERSIDADE
AUTÓNOMA
DE LISBOA



www.autonoma.pt

idn Instituto
da Defesa Nacional

<https://www.idn.gov.pt>

«[Russia] is preconditioned by the inseparable characteristics of its geopolitical.... They determined the mentality of Russians and the policy of the government throughout the history of Russia and they cannot but do so at present...»

belief «in the greatness of Russia. Russia was and will remain a great power»

«unity of Russian society» through «traditional values» of which highlights «Patriotism»...

(V. Putin, "Millenium Manifesto", Dec 1999)



«Russia must be a sovereign and influential country... We must be and remain Russia... we need to link historical eras and get back to understanding the simple truth that Russia did not begin in 1917, or even in 1991, but rather, that we have a common, continuous history spanning over one thousand years...»
(Putin 2012)

«... ensured the continuity in the thousand-year-long history of our nation»
(Putin 2018)

new centres of global economic growth will inevitably be converted into political influence and will strengthen multipolarity... Russia should play an increasingly active role in world affairs....»
(Putin 2007)

Luis Tomé

«The collapse of the Soviet Union was a major geopolitical disaster...
As for the Russian nation, it became a genuine drama» (Putin 2005)



Luis Tomé

Invasão Rússia da Geórgia, Agosto 2008



Rússia reconhece independências da Abkázia e da Ossétia do Sul

Luis Tomé

«Everything in Crimea speaks of our shared history and pride... a fortress that serves as the birthplace of Russia's Black Sea Fleet.... Crimea has always been an inseparable part of Russia.... support the aspiration of the Russians, of historical Russia, to restore unity...»

(Putin 2014)



Luis Tomé



«After the collapse of the USSR, Russia, which was known as the Soviet Union or Soviet Russia abroad, lost 23.8 percent of its national territory, 48.5 percent of its population, 41 of the GDP, 39.4 percent of its industrial potential (nearly half of our potential, I would underscore), as well as 44.6 percent of its military capability due to the division of the Soviet Armed Forces among the former Soviet republics» (Putin 2018)

Luis Tomé

«The liberal idea has become obsolete. It has come into conflict with the interests of the overwhelming majority of the population»



Interview

«The Cold War was a bad thing . . . but there were at least some rules that all participants in international community more or less adhered to or tried to follow. Now, it seems that there are no rules at all»

Vladimir Putin in a *Financial Times* interview. June 27, 2019

Luis Tomé

*«Ukrainians and Russians are one people...
I am becoming more and more convinced of this: Kyiv simply does not need Donbas...
I am confident that true sovereignty of Ukraine is possible only in partnership with Russia.»*

Putin's article "On the Historical Unity of Russians and Ukrainians", July 2021 published on the Kremlin's website in Russian, English and Ukrainian



Luis Tomé

«Ukraine is not just a neighbouring country for us. It is an inalienable part of our own history, culture and spiritual space.»

President Putin introducing the “decisions being made” in his 55-minute address to the nation on 21 February 2022
 (reconhecimento russo das independências das RPD de Donetsk e Luhansk)

Putin has cast the U.S. warnings of an imminent attack as “hysteria” and “madness” ... **“Russia will never do it...We are brotherly people”**

(cit in international media, from Nov 2021 to 23 Feb 2022)

24 Feb 2022

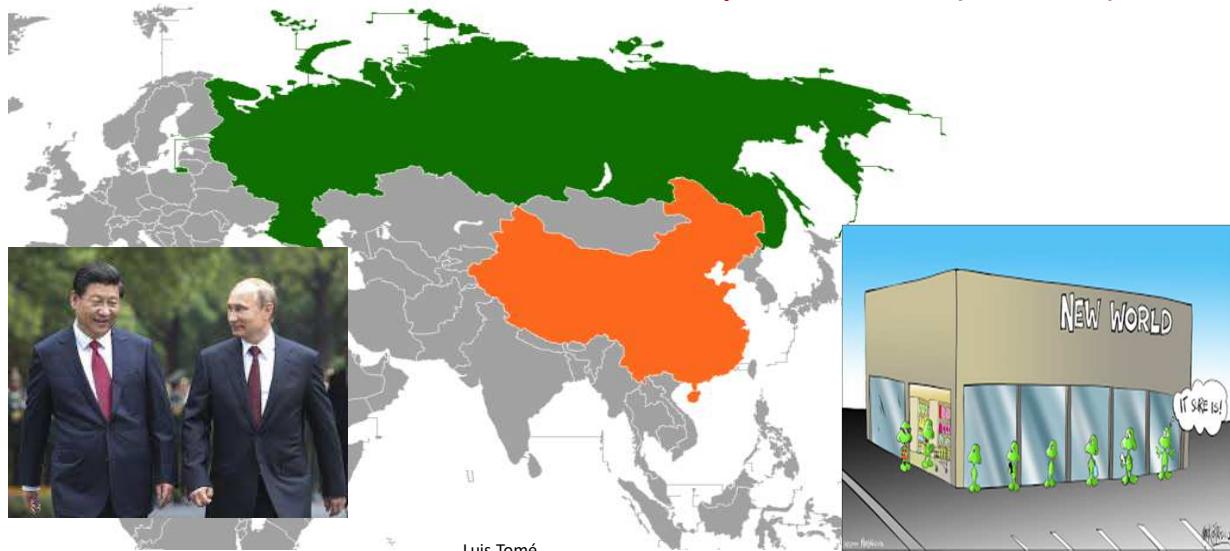


Luis Tomé

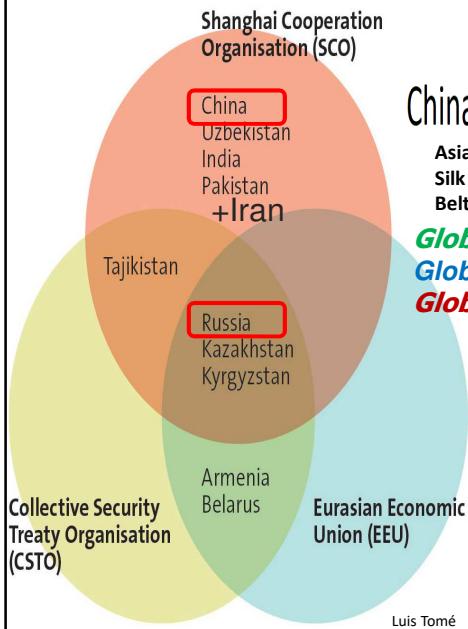
CHINA – RUSSIA

comprehensive strategic partnership for a New Era

a “friendship without limits” (4 Feb 2022)



creating "a world without the West"



China's "Belt and Road Initiative" (2013)

Asian Infrastructure Investment Bank (AIIB)
Silk Road Fund
Belt and Road Forum for International Cooperation

Global Energy Interconnection (2016)

Global Development Initiative (2021)

Global Security Initiative (April 2022)

- Forum on China-Africa Cooperation (FOCAC)
- China-Arab States Cooperation Forum
- Forum China - Community of Latin American and Caribbean States
- Boao Forum for Asia
- Conference on Dialogue of Asian Civilizations
- Macao Forum
- China + 16 CEE (Central and Eastern Europe) and Greece

Luis Tomé



Novo Banco de Desenvolvimento

RCEP



Recent China-Russia military exercises



Source: Media reports, Nikkei Asia research

ASSIM,

- Invasão da Ucrânia e guerra em curso é *responsabilidade ÚNICA da Rússia de Putin*, assim como todos os seus efeitos em termos de fome e degradação da segurança alimentar de muitos países, subida de preços do gás e do petróleo e dificuldades de abastecimento energético, subida de inflação e eventual estagnação ou recessão económica no mundo...
- Na Ucrânia, a Rússia de Putin tenta *forçar* por via da *força militar* não apenas uma “área de influência” mas também a reconstrução do “império” russo e a da ordem mundial
- Invasão da Ucrânia reforçou espírito de “nação” Ucraniana e sua opção “Ocidental” e, pior para Putin e para a Rússia, o sentimento anti-Rússia
- Reforçou coesão transatlântica e entre europeus
- Acirrou sanções nunca vistas nem aplicadas antes a qualquer outro Estado >> Rússia, “Estado marginal”
- Provocou reforço militar da NATO no “flanco Leste” nas fronteiras junto à Rússia, a que soma o pedido de adesão e possível alargamento da NATO à Suécia e à Finlândia
- Putin acusa NATO de novo “*containment*” e “mentalidade de Guerra Fria”, mas ele Putin comporta-se como líder da URSS, refere-se à Rússia como se fosse a URSS, e age como se ainda estivéssemos na Guerra Fria.

Luis Tomé

- A Rússia é apenas uma das 15 antigas ex-Repúblicas Soviéticas e Novos Estados Independentes, mas para Putin a assimetria no poder é fonte de assimetria na soberania... E todavia, a Ucrânia é um Estado soberano e não pode ter "soberania limitada" à vontade da Rússia de Putin
- A Rússia não tem o poder da URSS, mas mantém a paridade nuclear com os Estados Unidos.... Dilema de Putin é que o poder militar não impediu o colapso da URSS....
- Em defesa da "multipolaridade", Putin promove laços com outras potências, designadamente a China. O dilema da Rússia de Putin é que a China é o outro pólo de uma nova bipolaridade emergente com os EUA, e em resultado deste guerra que provocou na Ucrânia a Rússia sairá mais tributária da China....
- Guerra é dinâmica e continuamos com risco de escalada – incluindo o uso russo de armas nucleares táticas e/ou um ataque de Electromagnetic Pulse/Transient Electromagnetic Disturbance (EMP/TED), igualmente arma nuclear... no que seria prova de fraqueza e não de força da Rússia, e um precedente gravíssimo
- Putin subestimou a resiliência ucraniana e a coesão da NATO e dos europeus no apoio à Ucrânia. NÃO PODEMOS COMETER MESMO ERRO QUE PUTIN subestimando a Rússia
- Devemos manter apoio à Ucrânia e evitar escalada e pretextos para Putin escalar.

Luis Tomé

X Seminário online da Associação de Colégios de Defesa Ibero-Americanos
O conflito russo-ucraniano e seus impactos sobre o espaço geopolítico ibero-americano.

08, 09 e 10 de novembro de 2022

Organização:  Escola Superior de Guerra  Associação de Colégios dos Defesa Ibero-Americanos

Luis Tomé
ltome@autonoma.pt

